



Relatório e Contas
Exercício de 2024



Ponta Delgada, 25 de março de 2025

Página

Convocatória.....	0
Parecer do Conselho Fiscal.....	1
Introdução	2
Balanço em 31 de dezembro de 2024.....	9
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	10

DIREÇÃO

EFFECTIVOS:

PRESIDENTE: **Noé Venceslau Pereira Rodrigues**

V. PRESIDENTE: **Dália Alves dos Santos**

SECRETÁRIO: **José Maria Brazil Gouveia**

TESOUREIRO: **Rui Francisco Soares**

VOGAL: **Paulo Renato Pacheco**

SUPLENTE:

1.º SUPLENTE: **António Jorge Silva**

2.º SUPLETE: **Evangelina Pimentel**

3.º SUPLENTE: **Filomena Azevedo**



LAR LUÍS SOARES DE SOUSA

Lar Luís Soares de Sousa

Rua Luís Soares de Sousa, n.º 66/70

Código-Postal: 9500-217 Ponta Delgada

Telefone: 296 287250 E-mail: secretariado@larluissoaresdesousa.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 23º e com os poderes que me são conferidos pelo artigo 27º dos estatutos do Lar Luís Soares de Sousa, convoco todos os seus associados para a reunião da Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 25 de março, pelas 16:30 horas, no salão nobre da sua sede social sito à Rua Luís Soares de Sousa, n.ºs 66/70, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Apresentação e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício social do ano de 2024;

2º Outros assuntos com interesse para a Instituição;

Se à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não se encontrarem presentes mais de metade dos associados, a mesma realizar-se-á, em segunda convocatória, 30 minutos depois, com qualquer número de associados presentes, nos termos do artigo 24º n.º 1 dos estatutos.

Ponta Delgada, 11 de março de 2025

○ Presidente da Mesa da Assembleia Geral




(José Artur Jácome Corrêa)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Associados:

Em obediência ao disposto na alínea c) do Artigo 43º dos estatutos, vem o Conselho Fiscal do Lar Luís Soares de Sousa de Ponta Delgada apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e conceder o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Assim, procedeu-se:

- a) À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos do Lar;
- b) Com a periodicidade achada conveniente, os livros de escrituração e a documentação foram devidamente analisados;
- c) No encerramento do exercício, procedeu-se à necessária análise das contas apresentadas.

PARECER

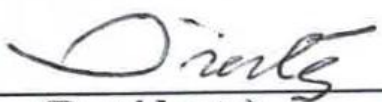
Que a Assembleia Geral aprove:

- a) As contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
- b) Um voto de confiança aos membros da Direção, bem como aos demais colaboradores do Lar, pela competência e empenhamento com que exerceram as suas funções.

O CONSELHO FISCAL

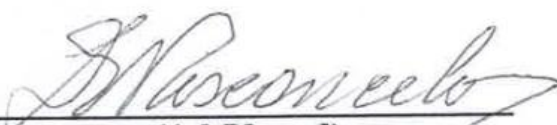
20 de março de 2025

Dr. ° Duarte Félix Tavares Giesta



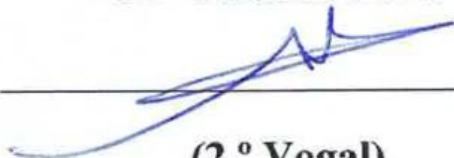
(Presidente)

Dr. ° Luís Dâmaso Vasconcelos



(1.º Vogal)

Sr. ° Alcides Couto



(2.º Vogal)

INTRODUÇÃO

No ano de 2024 as atividades normais do LAR LUÍS SOARES DE SOUSA foram desenvolvidas sob o efeito de um clima geral de insegurança e instabilidade, com os efeitos da turbulência provocada pelas guerras prolongadas no Leste da Europa e Médio Oriente, que impulsionou subidas de preços e de taxas de juro, amenizadas no final do ano, ou seja, com uma inflação acima do desejável que provocou agravamentos dos custos de vida para quem menos pode.

O plano de atividades de 2024 foi muito impactado pelos aumentos dos custos de energia, água e alimentos, para além da folha salarial de que não podemos prescindir porque fundamental ao cumprimento da nossa missão. Aliás, se há despesa que mais necessitamos de reforçar é a relativa aos recursos humanos, porque nada os pode substituir na atividade normal desta Instituição.

Assim sendo, temos olhado para a despesa sempre com muita cautela e rigor, eliminando a que não é essencial, mas vendo na despesa com recursos humanos um investimento a favor dos nossos idosos.

Numa breve análise parcelar, refletimos sobre as mais significativas rubricas de despesa, concluindo que umas são totalmente justificadas e imprescindíveis, mas outras merecem uma forte crítica por se refletirem muito negativamente na atividade que desenvolvemos e que vão ao arrepio do que pensamos ser uma sociedade mais justa e equilibrada.

De facto, a massa salarial tem aumentado com as atualizações verificadas no início de cada ano, como voltou a ocorrer no início de 2024 (e já neste ano de 2025), mas isso não nos impede de afirmar que o trabalho com os nossos idosos deve ser socialmente reconhecido e ainda muito mais valorizado, como temos feito ao longo dos últimos anos.

Os custos com os produtos da lavandaria e de higiene dos utentes e dos espaços que frequentam, também registaram aumentos significativos, mas não regateamos em matéria de higiene e conforto.

As despesas com alimentação subiram de forma significativa, sendo certo que o nosso objetivo nesta matéria é o de continuarmos a melhorar, de forma substantiva, a qualidade, variedade, riqueza nutricional e adequação das refeições que servimos às necessidades de cada idoso.

Incompreensíveis são os custos com energia, água e combustíveis, que bem justificariam a existência de medidas governativas para os mitigar os seus efeitos nas Instituições como a nossa, como acontece em outras áreas da atividade económica. Aliás, se há necessidade de uma revisão

profunda do sistema público de apoio aos idosos e às Instituições que os recebem dando-lhes o conforto e a dignidade na fase mais difícil da sua vida, os custos com energia e água são aqueles que maior atenção deveriam concentrar, porque é com energia e água que mantemos condições essenciais de higiene diária, e também para colocarmos em funcionamento toda a estrutura e a confeção das refeições.

No custo real por utente, que ronda mais de 1.800,00€ mensais nesta Instituição, a influencia dos encargos com os consumos de água, energia e combustíveis, é fortíssima. E se em todas as rubricas de custos sempre espreitamos a possibilidade de sermos mais eficientes, nesta área de despesas de água, energia e combustíveis não há medida gestionária que reduza os custos.

Tem sido o contributo do alojamento em regime privado que nos permite, em boa medida, algum equilíbrio nos resultados operacionais que apresentamos.

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços devem ser permanentemente avaliados, para que se lhes introduza a reorganização necessária a cada momento, porque a vida é dinâmica e temos de acompanhar o ritmo, por vezes vertiginoso, com que ela nos confronta.

Por isso temos introduzido alterações na organização dos serviços, monitorizando os seus efeitos e corrigindo trajetórias sempre que necessário, como tem ocorrido na planificação e organização das tarefas diárias, em benefício dos idosos, cujo acompanhamento continua a ser pautado por grande respeito e humanidade dos nossos trabalhadores.

Mas nada nos impede de continuar a pugnar pela necessidade de aprofundar a proximidade dos trabalhadores aos idosos, enquadrada num igual respeito dos idosos para com aqueles que deles cuidam, em reciprocidade de trato, comportamento e respeito. Nesta matéria, teremos de ser mais exigentes com a abordagem social feita aos idosos, garantindo que os mesmo conheçam e cumpram com o disposto nos regulamentos internos, e que se relacionem, com os trabalhadores e também uns com os outros, de forma civilizada, respeitosa e solidária, com base nas exigências básicas da vida em comunidade.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO

Durante o ano de 2024 executamos um plano de formação profissional que cumpriu com a exigência legal de ministrar 40 horas de formação a pelo menos 10% dos nossos

trabalhadores, tendo alargado a participação em ações de formação a trabalhadores de apoio aos idosos e, em particular, para as Responsáveis de Turno.

Estiveram envolvidos quarenta e seis trabalhadores em ações de formação nas áreas da gestão de stress em contexto de trabalho; sensibilização em higiene e segurança alimentar; primeiros socorros; gestão de tempo, stress de relações interpessoais e desenvolvimento pessoal; desenvolvimento de atitudes comportamentais em contexto social gestão para dirigentes de IPSS; importância da correta separação de resíduos urbanos e gestão de compras.

Por outro lado, no âmbito dos trabalhadores dos serviços administrativos e técnicos, foram realizadas ações de formação em liderança, motivação e gestão de equipas; comunicação efetiva e assertiva e especialização avançada em neuropsicologia clínica.

Também na área da formação, temos mantido a cooperação com instituições de formação em contexto de trabalho, como tem acontecido em anos anteriores. Em 2024 aceitamos alunos de cursos profissionais da MEP, Escola Secundária das Laranjeiras, EPROSEC e Escola Superior de Saúde, contribuindo para a formação em contexto de trabalho de jovens que, como já ocorreu no passado recente, poderão encontrar na nossa missão a sua vocação.

A par disso, a valorização do trabalho na nossa Instituição é uma exigência que temos colocado na nossa gestão diária, mantendo os níveis salariais acima do que determina o Contrato Coletivo de Trabalho, bem como a equivalência de algumas remunerações com as praticadas na administração pública regional.

Igualmente temos mantido alguma partilha dos resultados de cada exercício social, na proporção do trabalho efetivamente prestado pelos trabalhadores, o que tentaremos prosseguir nos termos já anunciados, ou seja, objetivando tal partilha não só com o critério de trabalho efetivo, mas também com a respetiva avaliação de desempenho.

Nesta organização, é o trabalho que cria riqueza, mas é o seu bom desempenho que, para o nosso escopo social, dá corpo ao valor da solidariedade que construímos no nosso dia a dia.

FROTA AUTOMÓVEL

Nos últimos anos temos dado nota de que a frota automóvel do Lar Luís Soares de Sousa já respondia às necessidades do LLSS e aos compromissos existentes com o SAD e com o programa dos “NOVOS IDOSOS”. Todavia, tínhamos como objetivo adquirir uma viatura adaptada ao transporte de idosos em cadeiras de rodas, nomeadamente para dar maior conforto e

comodidade aos nossos idosos que necessitam de transporte bem como para reduzir despesas com as suas deslocações.

Tal objetivo acabou por ser conseguido, já no final do ano de 2024, com o apoio generoso e total da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DOS AÇORES, que nos doou o valor integral do custo da viatura, apenas em contrapartida da afixação de uma faixa alusiva a tal apoio.

PATRIMÓNIO IMÓVEL

Como temos afirmado, é importante diversificar e reforçar as receitas próprias do Lar Luís Soares de Sousa. Em tal objetivo apresentamos à Assembleia Geral, que aprovou, um plano para alienar algum património com o objetivo de investir na recuperação de outro, em particular no património imóvel urbano.

Com tal orientação, ainda estamos a diligenciar a aprovação pela Câmara Municipal do projeto para a construção de vários apartamentos na rua Padre Serrão, objetivo que, por imposições da direção de cultura e da edilidade, ainda não conseguimos cumprir.

Terminamos a recuperação de um imóvel na rua do Passal e estamos a executar obras num outro na rua do Negrão, ambos destinados à habitação.

Adquirimos dois terços de uma casa na rua d'Água e já submetemos projeto à Câmara Municipal para transformar o imóvel em propriedade horizontal e criação de dois apartamentos, aguardando a emissão da licença para iniciarmos as obras.

Não conseguimos ver aprovada uma candidatura ao programa SOLENERGE, destinada à colocação de painéis solares no lar, com fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), uma vez que nos disseram já ter sido atingido o limite total da dotação disponível de 19.000.000,00 € previstos, pelo que a análise da candidatura ficaria suspensa, sendo retomada caso houvesse desistências de projetos já aprovados ou se ocorresse alguma reprogramação do PRR com o objetivo de alocar mais fundos ao programa, pelo que aguardamos uma resposta, reconhecendo, porém, que duvidamos da aprovação da nossa candidatura, porque o PRR tem um limite temporal de execução.

Quanto ao terreno sito em Belém, já enviamos ao governo toda a documentação, não tendo ainda sido agendada a escritura.

Relativamente ao imóvel aqui do lado, a candidatura para a criação de um centro de dia e para a criação de uma estrutura para receber vinte e dois idosos em descanso do cuidador já se encontra

aprovada. Na sequência de tal candidatura, já estamos a realizar os estudos geotectónicos que agora são necessários, através do Laboratório Regional de Engenharia, estando previsto lançar a obra a concurso no final do corrente ano.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

No serviço de cozinha temos procurado introduzir melhorias na procura de fornecedores que apresentem qualidade e frescura dos produtos alimentares a adquirir e nas ementas periodicamente elaboradas e afixadas para conhecimento de idosos.

O contributo de uma nutricionista e o cuidado colocado no manuseamento dos produtos, desde as encomendas, controlo na receção, confeção e distribuição, são processos que contribuem para o bom e equilibrado serviço.

A avaliação globalmente positiva resultante do inquérito de satisfação aos utentes, realizado no início do ano, terá de ser realizado com maior regularidade para podermos ter uma avaliação mais atempada dos idosos.

No serviço prestado aos idosos residentes temos a perceção de que verificamos melhorias, quer na sua planificação quer no acompanhamento dos idosos, o que é resultado de uma maior intervenção e supervisão das Responsáveis de Turno que foram nomeadas, conjugadas com a Responsável pela Sala de Estar onde melhoraram as atividades de animação.

Do serviço de apoio ao domicílio também temos recebido informação positiva, mas ainda não realizamos o inquérito de satisfação que havíamos preconizado. O equilíbrio financeiro desta resposta social ainda não foi alcançado.

Na área administrativa melhoramos todo o processo de registo de evidências, quer em matéria da saúde dos residentes, do modelo e controlo dos processos e circulação da informação, quer ainda do registo de ocorrências.

No âmbito do apoio aos idosos e à valorização da sua cidadania, cumprimos com todos os nossos objetivos. Aliás, no programa "Novos Idosos" estamos alargando o apoio a mais noventa idosos do concelho de Ponta Delgada, conforme Despacho nº 1704-A/2024 de 16 de agosto de 2024, tendo-se procedido à contratação de mais duas equipas técnicas, com sete técnicos superiores, faltando a contratação de um elemento, da área de enfermagem, o que logramos obter recentemente.

Apesar das dificuldades existentes na área da animação e ocupação dos tempos livres dos idosos, crescentemente em situação de menor mobilidade e orientação, continuamos a procurar formas e modelos para desenvolvermos mais atividades lúdicas, nomeadamente juntos dos acamados. Nesta oportunidade, informamos que estamos a desenvolver uma nova abordagem à utilização do Solar da Glória, não para Unidade de Cuidados Continuados, mas sim Lar de Idosos, na sequência da Resolução do Conselho do Governo n.º 168/2024 de 22 de novembro de 2024, que autorizou a cedência a título gratuito e por vinte anos de tal edifício, pelo que nos encontramos a fazer a necessária avaliação para deliberarmos aceitar tal encargo.

Globalmente, na área dos serviços prestados teremos de assegurar um constante acompanhamento e avaliação periódica, quer através de inquéritos de satisfação anónimos, aos idosos, seus familiares e responsáveis, quer através da supervisão que deveremos manter em permanência.

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO

O apoio aos idosos, se possível na sua própria habitação, é muito importante. Porém, as respostas sociais a tal objetivo não conseguem satisfazer a procura, como se alcança da leitura da lista de espera para a admissão em lar, tudo se agravando com as exigências processuais do programa dos “Novos Idosos” e com a dificuldade de contratação de cuidadores domiciliários associada à instabilidade laboral dos mesmos.

Por isso mantemos o propósito de assumirmos a gestão de novas valências de acolhimento residencial de idosos, mas após ponderarmos os seus custos e benefícios, análise que determinará qualquer decisão.

A ocupação das residências assistidas, em regime privado, tem contribuído para o objetivo de melhorar e diversificar as receitas para o equilíbrio financeiro da atividade. Neste momento tais residências estão a funcionar com a lotação de dez utentes.

CONCLUSÕES

O presente relatório e contas que apresentamos relativo ao exercício social de 2024 releva um grau satisfatório de cumprimento do plano de atividades e orçamento aprovados para o mesmo período, numa atmosfera global difícil na qual conseguimos melhorar a eficiência dos nossos serviços e a gestão criteriosa dos nossos recursos.

A tomada de decisões, num clima geral de dúvidas e incertezas e de inflação, é sempre difícil, pela incapacidade de avaliar com exatidão os impactos nos custos de bens e serviços, o que se agrava em Instituições de Solidariedade Social onde os recursos e autonomia não abundam.

Apesar de tudo, consideramos que acabamos por manter a estabilidade e a tranquilidade necessárias à boa execução do plano de atividades e orçamento aprovados por esta assembleia geral, cumprindo a missão de apoiar os nossos utentes e os trabalhadores que, em cada dia e com compromisso, fazem cumprir a nossa missão.

Contas do Exercício do ano 2024**Balanco**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		4 672 671,89	4 543 350,85
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		4 672 671,89	4 543 350,85
Ativo corrente			
Inventários		5 100,53	2 607,51
Créditos a receber		43 289,57	45 022,60
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos correntes		80 621,00	18 430,84
Caixa e depósitos bancários		449 619,79	601 455,07
		578 630,89	667 516,02
Total do ativo		5 251 302,78	5 210 866,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 975 547,77	1 975 547,77
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		-454 242,07	-406 829,48
Excedentes de revalorização		975 658,58	975 658,58
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		2 384 379,94	2 485 748,29
		4 881 344,22	5 030 125,16
Resultado líquido do período		79 626,13	-47 412,59
Total dos fundos patrimoniais		4 960 970,35	4 982 712,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		165 439,62	155 590,18
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		165 439,62	155 590,18
Passivo corrente			
Fornecedores		46 506,81	44 767,37
Estado e outros entes públicos		26 105,52	23 010,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		52 280,48	4 786,52
		124 892,81	72 564,12
Total do passivo		290 332,43	228 154,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 251 302,78	5 210 866,87

Demonstrações de Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		960.031,99	747.756,88
Subsídios, doações e legados à exploração		799.520,57	815.608,33
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		153.026,78	145.107,27
Fornecimentos e serviços externos		308.173,84	285.785,27
Gastos com o pessoal		1.351.927,07	1.140.993,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		339.512,48	160.052,32
Outros gastos		10.421,59	12.672,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		275.515,76	138.859,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		196.067,51	186.280,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		79.448,25	-47.421,04
Juros e rendimentos similares obtidos		177,88	8,45
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		79.626,13	-47.412,59
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		79.626,13	-47.412,59

ACONTECIMENTOS RELEVANTES APÓS O BALANÇO

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram vistas e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 20 de março de 2025.

AGRADECIMENTOS

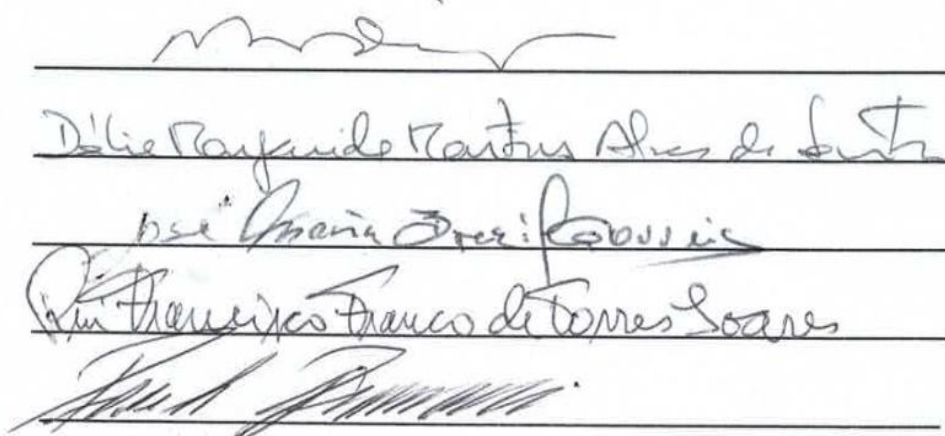
A direção agradece aos trabalhadores do Lar Luís Soares de Sousa, às chefias e a todas as demais responsáveis, pelo bom e responsável profissionalismo que colocaram no trabalho que executaram. Igualmente deixa o registo de gratidão aos idosos que compreenderam e aceitaram cumprir os regulamentos da Instituição, documentos que lhes são explicados e entregues na sua admissão, bem como aos seus familiares ou pessoas de referência. A cooperação dos utentes e suas famílias ou pessoas de referência, com os trabalhadores da nossa Instituição e respetivos dirigentes, é fundamental para a qualidade dos nossos serviços.

Por último, o nosso apreço pelo apoio que os sócios do Lar Luís Soares de Sousa nos têm dispensado em todos os momentos e, de forma muito especial, aos responsáveis da Segurança Social e da Direção Regional de Solidariedade Social, pela proximidade e confiança com que nos distinguiram.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A direção do Lar Luís Soares de Sousa propõe à Assembleia Geral que o saldo positivo demonstrado no relatório e contas do exercício social de 2024 ora aprovado, seja levado a “Resultados transitados”.

A Direção:



The image shows four handwritten signatures, each on a horizontal line. The signatures are in dark ink and appear to be of Portuguese origin. The first signature is at the top, followed by three more. The lines are evenly spaced and extend across the width of the text area.

Ponta Delgada, 25 de março de 2025